

7-2013

Carta 6: Kalandula

Arnaldo da Rocha Ferreira

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

Recommended Citation

da Rocha Ferreira, A. (2013). Carta 6. *Missão Espiritana*, 23-24 (23-24). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol23/iss23/14>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in *Missão Espiritana* by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

CARTA 6: KALANDULA
MISSÃO DE KALANDULA, 13/3/77

Caro amigo P. Casimiro

Cumprimentos amigos do sempre amigo. Já há bastante tempo que não recebo carta tua nem tão pouco a circular a dar notícia daí e daqui. Soube casualmente da morte do saudoso P. Guimarães e já bastante tarde. Por outro lado há notícias que se propagam por aí e que nunca tiveram fundamento algum. Devia haver um escrupuloso cuidado em propagar notícias das quais não se tenha a certeza absoluta. Isso pode ser prejudicial para aquele a quem digam respeito e então para uma colectividade. Serve de introdução...

A vida por aqui continua cada vez com mais entusiasmo. A festa da Páscoa vai ser Grande em todos os sentidos pela preparação que se está a fazer. Temos de aproveitar de tudo e dar ocasião a que o povo se manifeste à sua maneira. Pensamos que a quinta-feira Santa será realmente uma jornada de amor. A sexta-feira uma autêntica meditação da morte de Cristo dando uma feição africana à morte ou óbito e assim se possa cristianizar os tão famosos óbitos tantas vezes deturpados por nós e por eles africanos. Queremos culminar com a alegria da Ressurreição penhor da ressurreição de todo o cristão. Vamos lá ver o que o Senhor nos inspira para que esta Páscoa seja diferente e ao mesmo tempo deixe algo nesta gente e em nós próprios.

Então como vão os ânimos dessa gente para regressar? Parece que o entusiasmo é pouco. Tenho pena de não poder ir aí para o verão para dizer umas coisas a esses incrédulos. Chamam-me idiota, etc. etc. Está certo e eu aceito isso. O mesmo disseram de Cristo e eu não sou Cristo. Que Ele me perdoe a ousadia de O chamar para uma comparação!... A Congregação que tantos pergaminhos tem nestas terras e agora arreda sem mais...Será que não tem correspondido às responsabilidades que assumiu nestas terras de missão?!... Isto deixa-nos pensativos. É claro que há muitas desculpas e muitos argumentos e todos quando juntos são férteis em ideias e motivos que acabam sempre com uma falta de doação e de entrega. Ou nos entregamos ou não.

Bom P. Casimiro isto foi apenas para dar sinal de vida da minha parte e da tua a ver se ainda vives ou se já te mataram com tantos problemas... Cumprimentos para todos sobretudo para os incrédulos...

Ficando por aqui te envio um abraço fraternal deste teu amigo sempre ao teu dispor na disponibilidade que os cristãos e o tempo me dispensam.

Com um abraço e na união das nossas orações o sem amigo

P. Arnaldo Rocha